



**COMUNICADO nº 002/2012 – ÁREA DE EDUCAÇÃO
ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA**

Brasília, 04 de Maio de 2012

**Processo de Análise e Qualificação de Periódicos
QUALIS PERIÓDICOS / EDUCAÇÃO - 2012 (dados até 2010)**

A qualificação dos periódicos da área de Educação levou em conta os critérios aprovados pelo CTC para cada um dos estratos e se fez segundo metodologia em duas etapas. O presente relatório está dividido em critérios e metodologia.

CRITÉRIOS

Os critérios utilizados na avaliação dos periódicos foram os aprovados pelo CTC, descritos a seguir.

- Periódicos A1: Publicação amplamente reconhecida pela área, seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, atendendo a normas editoriais da ABNT ou equivalente (caso seja do exterior). Ter ampla circulação por meio de assinaturas e permutas para a versão impressa, quando for o caso, e on-line. Periodicidade mínima de 3 números anuais e regularidade, com publicação de todos os números previstos no prazo. Possuir conselho editorial e corpo de pareceristas formado por pesquisadores nacionais e internacionais de diferentes instituições e altamente qualificados. Publicar, no mínimo, 18 artigos por ano, garantindo ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 75% de artigos devem estar vinculados a no mínimo 5 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Garantir presença significativa de artigos de pesquisadores filiados a instituições estrangeiras reconhecidas (pelo menos 3 artigos por ano). Estar indexado em, pelo menos, 6 bases de dados, sendo, pelo menos 3 internacionais. Ter informações atualizadas na *home page* que divulga o periódico.

- Periódico A2: Publicação amplamente reconhecida pela área, seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, atendendo a normas editoriais da ABNT ou equivalente (no exterior). Ter ampla circulação por meio de assinaturas/permutas, no caso de revistas apenas impressas, e estar, preferencialmente, disponível on-line. Periodicidade mínima de 2 números anuais e regularidade na edição dos números. Possuir conselho editorial e corpo de pareceristas formado por pesquisadores nacionais e internacionais de diferentes instituições e altamente qualificados. Publicar, no mínimo, 18 artigos por ano, garantindo ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 75% de artigos devem estar vinculados a, no mínimo, 5 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Publicar pelo menos dois artigos por ano de autores filiados a instituições estrangeiras reconhecidas. Estar indexado em 5 bases de dados, sendo, pelo menos, 2 internacional. Ter informações atualizadas na *home page* que divulga o periódico.
- Periódicos B1: Publicação reconhecida pela área, seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente a uma comunidade acadêmico-científica, atendendo a normas editoriais da ABNT ou equivalente (no exterior). Ter circulação nacional por meio de assinaturas/permutas, no caso de revistas apenas impressas, sendo recomendado que esteja disponível on-line. Periodicidade mínima de 2 números anuais e regularidade na edição dos números. Possuir conselho editorial e corpo de pareceristas formado por pesquisadores nacionais e internacionais de diferentes instituições e qualificados. Publicar, no mínimo, 14 artigos por ano, garantindo ampla diversidade institucional dos autores: pelo menos 60 % de artigos devem estar vinculados a, no mínimo, 4 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Publicar pelo menos um artigo ao ano de autores filiados a instituições estrangeiras reconhecidas. Estar indexado em, pelo menos, 4 bases de dados nacionais ou internacionais. Ter informações atualizadas na *home page* que divulga o periódico.
- Periódicos B2: Publicação reconhecida pela área, seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente a uma comunidade acadêmico-científica, atendendo a normas

editoriais da ABNT ou equivalente (no exterior). Ter circulação nacional por meio de assinaturas/permutas, no caso de revistas apenas impressas, sendo recomendado que esteja disponível on-line. Periodicidade mínima de 2 números anuais e regularidade na edição dos números. Possuir conselho editorial e corpo de pareceristas formado por pesquisadores nacionais de diferentes instituições e qualificados. Publicar, no mínimo, 12 artigos por ano, garantindo diversidade institucional dos autores: pelo menos 50 % de artigos devem estar vinculados a, no mínimo, 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Estar indexado em, pelo menos, 3 bases de dados nacionais ou internacionais.

- Periódicos B3: Publicação seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente a uma comunidade acadêmico-científica, atendendo a normas editoriais da ABNT ou equivalente (no exterior). Ter circulação nacional por meio de assinaturas/permutas, no caso de revistas apenas impressas, sendo recomendado que esteja disponível on-line. Periodicidade mínima de 2 números anuais e regularidade na edição dos números. Possuir conselho editorial e corpo de pareceristas formado por pesquisadores nacionais de diferentes instituições e qualificados. Publicar, no mínimo, 12 artigos por ano, garantindo diversidade institucional dos autores: pelo menos 40 % de artigos devem estar vinculados a, no mínimo, 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico. Estar indexado em, pelo menos, 2 bases de dados nacional ou internacional.
- Periódicos B4: Publicação seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente a uma comunidade acadêmico-científica, na qual devem constar ISSN, editor responsável, conselho editorial, linha editorial, normas para submissão de artigos, afiliação institucional dos autores, resumo(s) e descritores. Ter circulação, no mínimo, regional, periodicidade de 2 números anuais e regularidade na edição dos números. Possuir corpo de pareceristas formado por pesquisadores de diferentes instituições. Publicar, no mínimo, 12 artigos por ano, garantindo que pelo menos 50% deles seja de autores diferentes da instituição que publica o periódico. Estar indexado em, pelo menos, 1 base de dados nacional ou internacional.

- Periódicos B5: Publicação seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente a uma comunidade acadêmico-científica, na qual devem constar ISSN, editor responsável, conselho editorial, linha editorial, normas para submissão de artigos, afiliação institucional dos autores, resumo(s) e descritores. Ter periodicidade de pelo menos 1 número anual e regularidade na edição dos números. Possuir corpo de pareceristas formado por pesquisadores de mais de uma instituição. Publicar, no mínimo, 12 artigos por ano.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS

A metodologia de qualificação dos periódicos foi dividida em duas etapas: a primeira consistindo na revisão dos periódicos já qualificados e a segunda de qualificação dos novos periódicos apresentado para classificação.

1. **Revisão dos periódicos já qualificados:** Ação realizada inicialmente tomou por base os pedidos de revisão encaminhados pelos editores e/ou programas de pós-graduação em endereço eletrônico disponibilizado para tal. Foram 25 pedidos de revisão desde a última qualificação disponibilizada no site da CAPES. Uma segunda ação ocorreu considerando os resultados da avaliação anterior, frente ao que a equipe de avaliação selecionou os periódicos com melhor desempenho em cada um dos estratos de A2 a B3 (87 periódicos) e com pior desempenho nos estratos A1 a B2 (63 periódicos). Esse conjunto de periódicos foi encaminhado, juntamente com os critérios, para dois consultores ad-hoc com a solicitação de que procedessem a sua classificação. Dos 175 periódicos, houve coincidência de avaliação em 137, sendo os demais encaminhados a um terceiro consultor. As avaliações foram consolidadas e registradas.
2. **Qualificação dos periódicos novos:** A listagem de periódicos encaminhada contava com 1038 novos periódicos, dos quais, uma parte, mais diretamente relacionada à área de educação e outra constituída de periódicos de outras áreas. Seguindo os critérios da área, os periódicos das áreas Humanas e Sociais foram avaliados segundo a avaliação da área de origem ou mais próxima do periódico ou, em caso de periódicos que abarcam mais de uma área, da área mais próxima da educação. No caso de áreas Exatas e Biomédicas, foram aproveitadas as avaliações das áreas do periódico com uma redução

de um a dois estratos, dependendo da maior ou menor vinculação do periódico à Educação. Os periódicos com maior relação com a área de educação, em número de 437, foram encaminhados a dois consultores ad-hoc para emissão de parecer. A maioria desses periódicos era estrangeira e contava com apenas um produto registrado no Coleta 2010. Em relação aos periódicos nacionais novos, a maioria era de periódicos impróprios, muitos dos quais anais, jornais ou revistas de divulgação. As avaliações dos ad-hoc, seguindo os critérios definidos pelo CTC, foram consolidadas. Dos 437 periódicos, apenas 74 tiveram avaliações divergentes dos dois consultores e foram encaminhados a um terceiro ad-hoc.

CONCLUSÃO

A análise final permitiu um ajustamento dos periódicos aos critérios de classificação estabelecidos pela CAPES. Assim, o total de periódicos qualificados, descontados os impróprios e C, foi de 1721 com a seguinte distribuição pelos estratos: 5,2% (A1); 7,7% (A2); 12,5% (B1); 13,8% (B2); 17,2% (B3); 21,5% (B4); e 22,1% (B5). Comparando-se a atual distribuição com a anterior, observa-se um perfil semelhante, exceto no que concerne a periódicos B5, o que pode ser explicado pela decisão de tornar impróprios periódicos que vem mantendo a qualificação B5 desde o início do processo.

Finalmente, é preciso destacar que o processo de classificação tem servido de orientação aos editores no sentido de aprimorar seus periódicos. Nestes termos, embora tenha havido distribuição semelhante à de anos anteriores, observou-se que especialmente os melhores periódicos brasileiros estão atingindo padrões de qualificação superiores.

Equipe de avaliação:

Clarilza Prado de Sousa (coordenadora);
Marlúcia Menezes de Paiva (adjunta);
Elizabeth Macedo (UERJ) e consultores ad-hoc